



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

**Office on theory of nursing: successful experience of integration between
graduating and post-graduate**

Oficina sobre teorias de enfermagem: experiencia exitosa de integração entre graduandos e pós-graduandos
Oficina sobre teorias de enfermería: experiencia exitosa de integración entre graduandos y post-grad

Agostinho Antônio Cruz Araújo¹, Grazielle Roberta Freitas da Silva²

ABSTRACT

Objective: to report the academic experience about activities developed during a Pedagogical Workshop on Nursing Theories at a federal public university. **Methodology:** this is a descriptive study of an experience report made from the academic experience in a workshop on nursing theories developed by students of the tenth group of master's degree in Nursing of a Strictu Sensu Post-Graduation. **Results:** there was an insertion of group activities with methods that stimulated critical thinking, generating discussions, which made it possible to learn and review the theme from different points of view. The exchanges of experiences between undergraduate and graduate students it was possible making philosophical aspects and broad abstraction must closer to the reality of contemporary nursing. **Conclusion:** the use of methodologies encourages group work. From this, it become possible to approach the instructors and the participants of this activity, thus being a mutual form of learning.

Descriptors: Teaching. Nursing Theory. Education, Higher.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência acadêmica acerca de atividades desenvolvidas durante uma Oficina Pedagógica de Teorias de Enfermagem em uma universidade pública federal. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência realizada a partir da vivência acadêmica em uma oficina de teorias de enfermagem desenvolvida por alunos da décima turma de mestrado em Enfermagem de uma Pós-Graduação *Strictu Sensu*. **Resultados:** houve inserção de atividades em grupo com métodos que estimulassem o pensamento crítico, gerando discussões, o que tornou possível a aprendizagem e a revisão sobre a temática a partir de pontos de vista diferentes. Com trocas de experiências entre graduandos e pós-graduandos, tornando aspectos filosóficos e de ampla abstração muito mais próximos da realidade da enfermagem contemporânea. **Conclusão:** a utilização de metodologias incentiva o trabalho em grupo. A partir disso, tornou-se possível uma aproximação entre os ministrantes e os participantes dessa atividade, sendo assim, uma forma mútua de aprendizado.

Descritores: Ensino. Teoria de Enfermagem. Educação Superior.

RESUMÉN

Objetivo: relatar la experiencia académica acerca de actividades desarrolladas durante una Oficina Pedagógica de Teorías de Enfermería en una universidad pública federal. **Metodología:** se trata de un estudio descriptivo tipo relato de experiencia realizada a partir de la vivencia académica en un taller de teorías de enfermería desarrollada por alumnos de la décima clase de maestría en Enfermería de una Postgrado *Strictu Sensu*. **Resultados:** hubo inserción de actividades en grupo con métodos que estimulan el pensamiento crítico, generando discusiones, lo que hizo posible el aprendizaje y la revisión sobre la temática desde diferentes puntos de vista. Con intercambios de experiencias entre graduandos y postgraduados, haciendo aspectos filosóficos y de amplia abstracción mucho más cercanos a la realidad de la enfermería contemporánea. **Conclusión:** la utilización de metodologías alienta el trabajo en grupo. A partir de eso, se hizo posible una aproximación entre los ministrantes y los participantes de esa actividad, siendo así una forma mutua de aprendizaje.

Descriptorios: Enseñanza. Teoría de Enfermería. Educación Superior.

¹Acadêmico de Enfermagem Pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, PI, Brasil. E-mail: finncruz2045@gmail.com

²Enfermeira. Pós Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, PI, Brasil. E-mail: grazielle_roberta@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A utilização de oficinas pedagógicas propicia uma facilidade na compreensão pelos discentes, tendo em vista que essa estratégia possibilita a criação de um vínculo entre os componentes da atividade. Isto possui o intuito de que todos possam compartilhar informações úteis relacionadas a uma temática em comum. Além disso, atividades deste cunho servem para tornar o indivíduo em sala com uma postura crítica, visto que ele participa e assiste a discussões geradas durante este processo⁽¹⁾.

Focando na temática, teorias de enfermagem, essas vêm sendo introduzidas por meio do tempo por pessoas que tiveram grande importância não apenas para a área de enfermagem, mas que também serviram como transformação para o atual processo de saúde. Florence Nightingale descreveu aspectos importantes sobre como a energia vital do paciente influencia em seu processo de recuperação, assim como fatores ambientais⁽²⁾.

A utilização destas teorias reforça e consolida a ideia da enfermagem como ciência. Uma reflexão acerca da situação do paciente, assim como a relação de qual teoria se adequa para tal situação fundamenta os princípios filosóficos para a ocorrência da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que comprovadamente aumenta a satisfação profissional assim como do paciente e sua família, com o cuidar cada vez mais centrado na pessoa⁽³⁾.

Ao passo, que alunos de pós-graduação aprofundam suas reflexões críticas-filosóficas aplicando os princípios científicos, com formulação de hipóteses e refutação de pressupostos, os alunos da graduação em enfermagem focam muitas vezes no aprimoramento das habilidades psicomotoras, muitas vezes de forma acrítica, e mecanizada. Buscou-se integrar esses dois estratos da educação superior em enfermagem, para construir nossas expectativas frente a temática das teorias de enfermagem, para diminuir sua abstração na graduação e torná-la prática real para enfermeiros pós-graduandos. Dessa forma, o presente estudo possui o objetivo de relatar a experiência acadêmica acerca de atividades desenvolvidas durante uma Oficina Pedagógica de Teorias de Enfermagem em uma universidade pública federal.

METODOLOGIA

Estudo descritivo tipo relato de experiência. O qual aborda as experiências discentes de uma atividade desenvolvida por alunos da décima turma de Mestrado em Enfermagem de uma Pós-Graduação Strictu Sensu como requisito de avaliação de uma disciplina com foco nos fundamentos teóricos e filosóficos do Cuidar em Enfermagem I.

Esta Oficina de Teorias de Enfermagem foi desenvolvida em uma universidade federal em novembro de 2018 com alunos de graduação do 4º período do curso de enfermagem que cursaram a disciplina em que os discentes tinham o primeiro contato com essas teorias.

As atividades foram divididas em dois momentos. O primeiro consistia em avaliar o conhecimento dos discentes acerca de aspectos gerais sobre as teorias de enfermagem. Foram escolhidas as seguintes: Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, Teoria da Adaptação por Callista Roy, Teoria Transcultural de Madeleine Leininger e Necessidades Humanas Básicas por Wanda Horta.

Neste momento, foram discutidas generalidades acerca destas teorias, tais como: contexto histórico em que foram desenvolvidas, conceitos, princípios e o processo pressuposto pela teoria. Ao final, foi realizada a explanação sobre todas as teorias.

O segundo momento possuía a finalidade de abordar novas teorias que não haviam sido discutidas anteriormente: Teoria Holística de Enfermagem de Myra Levine e Teoria do Autocuidado por Dorothea Orem. Para a explicação e futura discussão acerca da temática foram utilizados mapas mentais. Logo após, como parte final deste encontro, os discentes deveriam sugerir qual teoria se adequaria de melhor forma para os casos clínicos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cursos de Pós-Graduação em Enfermagem costumam desenvolver atividades voltadas a toda a comunidade acadêmica. Essa estratégia possibilita que os alunos da graduação deste curso possam vivenciar atividades diferentes das relacionadas em seu cotidiano, ainda que possa despertar interesse de algum espectador na realização de uma pós-graduação. Ao total, 25 indivíduos participaram das atividades no decorrer do dia, sendo 19 alunos de graduação, e, 19 alunos do curso de mestrado.

No primeiro momento, foi realizada uma dinâmica a fim de criar um ambiente passível de boas relações a fim de melhorar futuras discussões relacionadas a temática. Este tipo de interação inicial leva ao aluno a desenvolver maior autonomia e segurança a questões a serem discutidas⁽⁴⁾. Com isso, o ambiente estava mais propício a discussões construtivas, no qual foram apresentadas as quatro teorias a serem discutidas durante este primeiro momento, que correspondem a Teoria ambientalista de Florence Nightingale, Teoria da adaptação por Callista Roy, Teoria transcultural de Madeleine Leininger e Necessidades Humanas Básicas por Wanda Horta.

Para isso, os organizadores deste encontro dividiram a turma em quatro grupos aleatórios, cada um com uma cor específica de pincel. Foram dispostas no chão quatro cartolinas, sendo que cada uma representava uma teoria mencionada anteriormente. Logo em seguida, o grupo deveria em seu embasamento teórico descrever as características sobre cada teoria durante o tempo pré-estabelecido. Ao final, as cartolinas foram anexadas na parede para gerar discussões.

A utilização de grupos focais causa uma maior interação entre os indivíduos do grupo. Isto torna a discussão enriquecedora, pois diferentes posicionamentos críticos são colocados à frente da temática escolhida⁽⁵⁾. Essa estratégia proporcionou um pensamento rápido e dinâmico. Durante a

discussão, observou-se que no início houve certa limitação dos grupos na organização e exposição de seus argumentos sobre as teorias. Entretanto, ao decorrer desse processo, os indivíduos tornaram-se mais comunicativos produzindo uma discussão com diferentes pontos de vista acerca do tema que pôde ser bem aproveitado pelos demais.

Ao final do primeiro momento, foi observada melhoria na comunicação entre os componentes da oficina. Alguns indivíduos que comumente apresentam uma postura introvertida em âmbito de ensino tradicional e, não conseguem repassar seu conhecimento tiveram oportunidade de crescer neste aspecto. A partir disso, o sujeito se sente acolhido neste ambiente e assim, encontra-se confortável para expor seu pensamento⁽⁶⁾.

No segundo momento, houve uma breve descrição pelos organizadores sobre as atividades a serem desenvolvidas, tais como: recomendações na forma de elaborar e utilizar mapas mentais, as teorias a serem abordadas, sendo estas a Teoria Holística de Enfermagem e Teoria do Autocuidado. A utilização de mapas mentais como estratégia de fixação e aprendizagem é capaz de oferecer informações de forma objetiva e organizada, pois organiza as ideias de forma clara. Isto é justificado pelo uso de recursos visuais que influencia o estímulo visual, tornando-o mais passível de memorização e atrativo para estudo⁽⁷⁾.

A conclusão desta oficina foi dada na aplicabilidade das teorias de enfermagem mencionadas durante esta atividade. Foram apresentados casos clínicos, nos quais haviam descrições de aspectos do paciente que reforçassem o uso destas linhas, tais como: aspectos culturais do indivíduo, caracterização do ambiente hospitalar, dentre outros. Com isso, trios, previamente dividido, deveriam escolher e justificar com embasamento teórico qual teoria estaria mais adequada a situação.

Tal atividade proporcionou relacionar a teoria com sua aplicabilidade a prática clínica dos profissionais de enfermagem. Um exemplo disso consiste na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta que está sendo aderida como norteadora de um modelo de cuidado pelas instituições de saúde. Relacionar esta teoria com a prática auxilia no planejamento de uma assistência individualizada e direcionado às necessidades do paciente⁽⁸⁾.

O Quadro 1 faz um resumo dos aspectos das teorias de enfermagem elencados pelo grupo nesta oficina.

Quadro 1 - Descrição das teorias de enfermagem. Teresina-PI, 2018.

Teoria	Descrição
Teoria ambientalista ⁽⁹⁾	- Desenvolvida por Florence Nightingale; - Importância que o ambiente possui na forma de influenciar no estado do paciente; - Desenvolveu o Modelo Ambiental, neste eram descritos aspectos do ambiente que influenciam a conservação de energia do paciente, sendo estes: ventilação, ruído, ar,

	saúde das casas, variação, luz, cama, limpeza, conversando sobre esperança, nutrição e ventilação; - Profissional de enfermagem tem o objetivo de proporcionar um ambiente adequado.
Teoria da adaptação ⁽¹⁰⁾	- Desenvolvida por Callista Roy; - Paciente deve ser adaptado a partir de quatro modos: o fisiológico, que representa resposta a estímulos ambientais; ao autoconceito que busca a integridade psicoespirituais do indivíduo; função do indivíduo no ambiente social que caracteriza o indivíduo a partir de seu perfil (idade, sexo...); e interdependência que visa o lado emocional do enfermo, buscando elencar suas lacunas afetivas; - Profissional de enfermagem tem o objetivo de adaptar a situação em que o paciente se encontra para que este se sinta mais confortável.
Teoria transcultural ⁽¹¹⁾	- Desenvolvida por Madeleine M. Leininger; - Devem ser observados durante a prática clínica aspectos peculiares da cultura do paciente; - Profissional de enfermagem deve conservar os ideais peculiares de cada indivíduo para que seja prestada uma assistência capaz de abordar aspectos de cada cultura sem que as mesmas sejam desrespeitadas.
Teoria das necessidades humanas básicas ^(8,12)	- Desenvolvida por Wanda Horta; - Foi baseada na Hierarquia de Necessidades de Maslow, nesta teoria eram abordados de forma unidirecional necessidades relacionadas a fisiologia, segurança, amor/relacionamento, estima e autorrealização; - Levanta ações sistemáticas a partir da realidade do meio ambiente das instituições de saúde, a enfermagem e o paciente em três dimensões: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais; - Marco para a enfermagem, pois corresponde a transição de uma enfermagem empírica para uma científica. - Profissional de enfermagem deve elencar as necessidades do paciente para que, assim, possa guiar sua assistência.
Teoria Holística de Enfermagem ⁽¹³⁾	- Desenvolvida por Myra Estrin Levine; - Possui três pilares fundamentais que a partir deles Levine pôde desenvolver sua teoria: adaptação, conservação e integridade. - Baseia-se em quatro

	<p>princípios: energia que consiste equilibrar a energia adquirida e perdida pelo paciente, evitando métodos que possam interferir no equilíbrio vital do paciente; integridade estrutural que visa a reparar as estruturas fisiológicas comprometidas a partir do quadro clínico do paciente; integridade pessoal que é descrito como a análise da pessoa sobre si mesmo, sua identidade e integridade social dado pelas relações humanas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Profissional de enfermagem deve aliar os três pilares desta teoria: adaptação, conservação e integridade. Com isso, será capaz de ter uma aproximação mais eficaz do paciente prestando, assim, uma assistência eficaz, pois atinge de forma simplificada as necessidades do paciente.
<p>Teoria do Autocuidado⁽¹⁴⁾</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvida por Dorothea Orem; - Visa a uma maior autonomia do paciente, tornando-o capaz de ser o grande responsável por seu processo de cura; - Outro foco desta teoria é a prevenção e educação em saúde que a partir de uma boa orientação seja capaz de minimizar possíveis complicações futuras; - Profissional de enfermagem deve elencar as necessidades de autocuidado prejudicadas pela enfermidade a fim de desenvolver intervenções para corrigir esses problemas.

CONCLUSÃO

Durante a oficina foi observado uma aproximação entre os condutores da mesma e os estudantes, no qual foi de grande valia para ambas as partes. Isto mostrou como a comunicação se revela uma fonte rica de conhecimento quando reforçada a afinidade entre as partes em questão.

Tal fato leva a uma reflexão sobre a importância no incentivo de novas atividades voltadas a interação de estudantes de graduação e pós-graduação. Visto que, a partir das experiências desta oficina, foi notado que a adoção de metodologias ativas ultrapassa estratégias convencionais de ensino possibilitando um repasse de informações mais efetivo. Isto fora justificado pelo interesse dos discentes que ao perceberem diferenças no método demonstraram maior interesse e curiosidade sobre o assunto abordado o que permitiu que estes ficassem entretidos durante as atividades propostas.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento MS. Oficinas pedagógicas: Construindo estratégias para a ação docente-relato de experiência. Rev Saúde. Com. [internet] 2016; 3(1): 85-95. Disponível em:

<http://www.uesb.br/revista/rsc/ojs/index.php/rsc/article/view/65/435>

2. Aragão JHA. Os pressupostos Nightingaleanos na prática hospitalar: subsídios para a enfermagem. Ver enferm UFPE on line [internet] 2017; 11(4 ed. suplementar): 1624-1633. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15258/18051>

3. Alcântara MR, Silva DG, Freinberger MF, Coelho MPPM. Teorias de enfermagem: a importância para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Ver Cie Fac Edu Mei Amb [internet] 2011; 2(2): 115-132. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/99/317>

4. Rodriguez ANMM, Ferreira M, Mishima SM, Villa TCS, Palha PF. Dinâmica de grupo como estratégia facilitadora del proceso de enseñanza-aprendizaje: relato de experiencia. Rev enferm UFPE on line [internet] 2016; 10(Supl. 5): 4364-4369. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11184/12732>

5. Nóbrega DO, Andrade ERG, Melo ESN. Pesquisa com grupo focal: contribuições ao estudo das representações sociais. Psicologia & Sociedade [internet] 2016; 28(3): 433-441. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n3/1807-0310-psoc-28-03-00433.pdf>

6. Silva JRS, Assis SMB. Grupo focal e análise de conteúdo como estratégia metodológica clínica-qualitativa em pesquisas nos distúrbios do desenvolvimento. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento [internet] 2018; 10(1): 146-152. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgd/article/view/11203/6930>

7. Davies M. Concept mapping, mind mapping and argument mapping: what are the differences and do they matter? Higher education [internet] 2011; 62(3):279-301. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10734-010-9387-6>

8. Perão OF, Zandonadi GC, Rodríguez AH, Fontes MS, Nascimento ERP, Santos EKAS. Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva de acordo com a teoria de Wanda Horta. Cogitare Enfermagem [internet] 2017; 22(3):e45657. Disponível em:

9. Medeiros ABA, Enders BC, Lira ANBC. The Florence Nightingale's Environmental Theory: A Critical Analysis. Esc Anna Nery [internet] 2015; 19(3):518-524. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2017/07/45657-209437-1-PB.pdf>

10. Monteiro AKC, Costa CPV, Campos MOB, Monteiro AKC. Aplicabilidade da teoria de Callista Roy no cuidado de enfermagem ao estomizado. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde [internet] 2016; 5(1):84-92. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1625/pdf>

11. Henckemaier L, Siewert JS, Tonnera LCJ, Alvarez AM, Meirelles BHS, Nitschke RG. Cuidado transcultural de Leininger na perspectiva dos

programas de pós-graduação em enfermagem: revisão integrativa. Revista Ciência & Saúde [internet] 2014; 7(2):85-91. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/15722/11848>

12. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.

13. Leite IRL, Feitosa MC, Silva GRF, Luz MHBA, Pereira LA. Adequacy of nursing activities score to theoretical assumptions of holistic theory. Rev Enferm UFPI [internet] 2014;3(2):109-114. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1533/pdf>

14. Silva JS. The Orem theory and its applicability in chronic renal patient care/A Teoria de Orem e sua aplicabilidade na assistência ao paciente renal crônico/La Teoría de Orem y su aplicabilidad en la atención al paciente crónico renal. Rev Enferm UFPI [internet] 2014; 3(3):105-108. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1432/pdf>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2018/08/14

Accepted: 2019/02/22

Publishing: 2019/03/01

Corresponding Address

Agostinho Antônio Cruz Araújo

Endereço: Bairro Ininga CEP: 64.049-550 - Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Universidade Federal do Piauí - UFPI Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Teresina - PI

Contato: finncruz2045@gmail.com

Como citar este artigo:

Araújo AAC, Silva GRF. Oficina sobre teorias de enfermagem: experiencia exitosa de integração entre graduandos e pós-graduandos. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(1):78-82. Disponível em: Insira o DOI.

